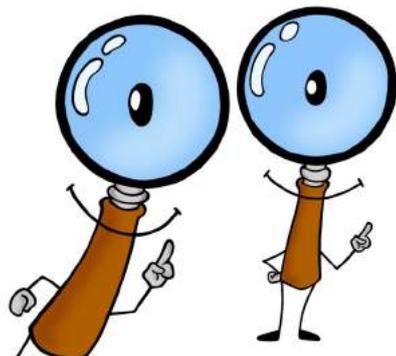




Fevereiro 2024

Volume XII, edição 1



Intervenção
Precoce na
Deficiência
Visual

Ponto de Vista

Nota Editorial

Nesta edição:

Ponto de Vista... CAIPDV	2-5
Ponto de Vista... Famílias	6
Ponto de Vista... Clínico	7
CAIPDV... Sugere	8

Pontos de interesse especiais:

- Atividades do CAIPDV
- Conheça o Ismael
- Avaliação Oftalmológica, marcos importantes e sinais de alerta
- Sugestões de atividades

Ano Novo, Projetos Novos! Recarregadas as baterias, iniciámos o ano letivo 2023/24 com energias redobradas. Com as boas vindas ao ano 2024, continuamos empenhados a crescer e a melhorar a qualidade dos nossos serviços.

No presente boletim são apresentadas algumas atividades mais significativas que a equipa realizou.

O Workshop de Construção de Materiais de Apoio à Leitura Tátil, realizado em Maio, a pedido da Associação Bengala Mágica e a comunicação realizada em Silves no âmbito do Algarve Social Development Summit, uma iniciativa da IPSS Amigos dos Pequenos.

2023 foi também o ano dos 25 anos da ANIP, ano de celebração das Bodas de Prata que culminou na realização do Congresso Nacional de Intervenção Precoce.

Nesta décima quarta edição o tema era “Como fazer melhor?” e o CAIPDV deu a sua contribuição com um poster dedicado ao tema do projeto “Arquitetos de Ambientes Amigáveis e Inclusivos”. Um projeto que foi amplamente apresentado numa edição do boletim de Abril 2020 (Volume IX, edição 2)

Damos as boas-vindas às novas colegas Ana e Matilde e mostramos que adaptações foram realizadas em 2023.

Como já é habitual, contamos ainda com o ponto de vista clínico onde a

Dr^a Joana Jardim nos apresenta o que é importante ter em conta quando é realizada uma avaliação oftalmológica e quais os sinais que poderão indicar necessidade de uma avaliação mais aprofundada.

Por fim, e como estamos no Inverno, a equipa sugere alguns locais de passeio, ressaltando a importância de experiências significativas para a criança com deficiência visual.

Boas leituras!

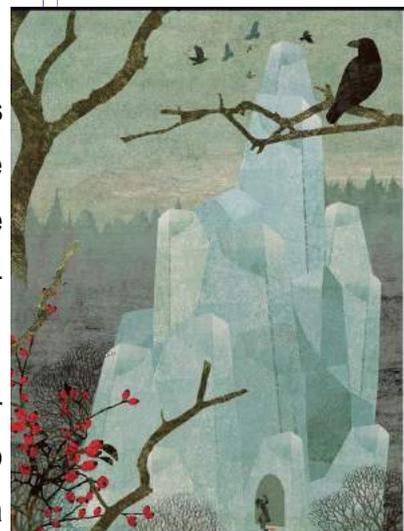


Ilustração de Britta teckentrup

Ponto de Vista... VER+ (CAIPDV)

Este é um espaço onde a equipa técnica do CAIPDV dá a conhecer o trabalho que realiza e que, não sendo tão visível nos momentos de contacto com famílias e profissionais, contribui diretamente para a melhoria da qualidade dos serviços prestados.



Intervenção
Precoce na
Deficiência
Visual

WORKSHOP DE CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS DE APOIO À LEITURA TÁTIL



No passado dia 20 de Maio de 2023, na sede da ANIP, a equipa do CAIPDV dinamizou um Workshop de Construção de Materiais de Apoio à Leitura Tátil, sob convite e organização da Associação Bengala Mágica. A ação teve como objetivos: Refletir sobre o contexto perceptivo da criança com cegueira; Conhecer as especifi-

idades da leitura tátil; Conhecer os materiais que promovem a leitura tátil; Desenvolver competências para a construção de livros táteis ilustrados. Entre reflexões de cariz mais teórico e experiências práticas, este foi um momento que pretendeu apoiar interessados nesta área a aprofundar a temática, ajudando-os na reflexão crítica sobre os materiais de apoio à leitura tátil utilizados com crianças com cegueira, bem como a obterem algumas ferramentas para a sua construção.



ALGARVE SOCIAL DEVELOPMENT SUMMIT



Nos dias 12 e 13 de outubro de 2023, realizou-se O Algarve Social Development Summit, uma iniciativa da IPSS Amigos dos Pequenininhos de Silves, em parceria com a Subcomissão do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância do Algarve e com o ABCCoLAB (Laboratório Colaborativo do Algarve Biomedical Center Research Institute). Este evento teve como propósito o desenvolvimento do setor social, através da partilha de projetos, ideias e boas práticas.

O objetivo deste evento foi promover uma discussão sobre o estado da

Ponto de Vista... VER+ (CAIPDV) (cont.)

arte no setor e economia social, a partilha de experiências e boas práticas inovadoras na área social e da saúde, formação e capacitação do sistema, bem como fortalecer as sinergias entre as entidades do setor social, instituições públicas, privadas, de educação e de investigação. É fundamental realçar que a equipa do CAIPDV foi convidada a partilhar o seu projeto, desde os primeiros passos até à atualidade, preparando uma apresentação sobre a criação do Centro de Apoio à Intervenção Precoce na Deficiência visual, como e onde atuamos e também partilhar alguns dos nossos projetos.



XIV CONGRESSO ANIP 2023



Num ano especial para a ANIP, de comemoração de 25 anos de trabalho dedicado exclusivamente à Intervenção Precoce, aconteceu nos passados dias 19 e 20 de outubro de 2023, o XIV Congresso ANIP, sob o tema “Intervenção Precoce na Infância: Como fazer melhor?”

Durante 2 dias, com a participação de mais de 300 pessoas, decorreu uma profícua troca de experiências e reflexões, reunindo práticas, políticas e evidências científicas, a nível nacional e internacional, que permitiram refletir no como “fazer melhor” na Intervenção Precoce na Infância do

nosso país. A equipa do CAIPDV esteve presente, atentando a práticas e refletindo em equipa.

Na apresentação de posters, evocámos o projeto findado “Arquitetos de Ambiente Amigáveis e Inclusivos: Uma Experiência de Inclusão de Crianças com Défice Visual Cerebral nos Contextos Naturais”, um projeto que primou pela estreita colaboração nos contextos naturais, de forma a responder aos desafios à participação de crianças com défice visual cerebral.



PARABÉNS ANIP!

Ponto de Vista... VER+ (CAIPDV) (cont.)

BEM-VINDA ANA!



Olá!

O meu nome é Ana, sou terapeuta ocupacional desde 2013 e natural da Lousã. Apesar de não ser uma notícia fresquinha, integrei a equipa do CAIPDV há um ano. Passou tão rápido que parece que foi ontem. Tem sido um enorme desafio, principalmente porque tenho de conciliar a maternidade com as viagens e os desafios diários. Mas na verdade, acho que não poderia ter sido melhor, trabalhar com crianças é, agora, um verdadeiro prazer. A minha experiência no mercado de trabalho tem sido bastante abrangente, desde trabalhar em escolas, em lares e clínicas. Especializei-me em Intervenção Neuropsicológica e em Gestão de Equipas de Cuidadores de Idosos, o que me tem permitido compreender o “outro lado da moeda”.

Adoro estar com a família e os amigos e gostava de viajar muito mais. Tenho a sorte de viver junto da serra da Lousã, onde posso a qualquer momento estar perto da natureza, o que para mim é muito importante.

Estar na equipa do CAIPDV é para mim um privilégio e espero estar à altura desta nova missão. Contem comigo!

BEM-VINDA MATILDE!



Olá, caros leitores,

O meu nome é Matilde Domingues e sou Terapeuta da Fala. Recentemente, avancei com este novo desafio – integrar a equipa do CAIPDV. E como fui tão bem acolhida! Uma equipa de uma grande simpatia e companheirismo. Não tendo ainda um percurso profissional longo, sei que é repleto de interesse, curiosidade e motivação por aprender e saber

mais. O CAIPDV trouxe-me uma nova área de conhecimento (e, consequentemente, de interesse!) – a deficiência visual. Mas, claro que esta não veio sozinha. Fez-se acompanhar de um conjunto de perguntas: o que é a baixa visão? O que é o défice visual cerebral (DVC)? Como avaliar e intervir na criança com deficiência visual e Necessidades Complexas de Comunicação? Como avaliar e promover competências linguísticas e comunicativas na criança com baixa visão? E na criança com DVC ou cegueira? Com o intuito de encontrar a resposta a estas e outras questões, optei por avançar com o curso de “Avaliação e intervenção em deficiência e processamento visual” com as formadoras Dra. Maria Aparecida Cormedi e Ms. Paula Mello Pereira Passos. Procurarei continuar a dar resposta a estas e outras questões que considero interessantes, no sentido de melhorar diariamente a resposta dada às famílias que buscam o nosso auxílio.

Não me despeço sem antes agradecer o apoio incansável das minhas colegas de equipa.

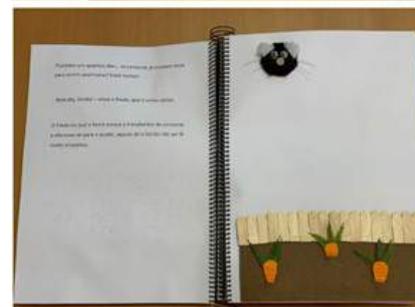
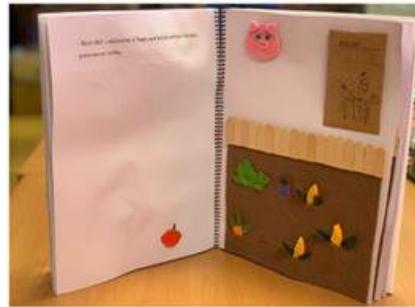
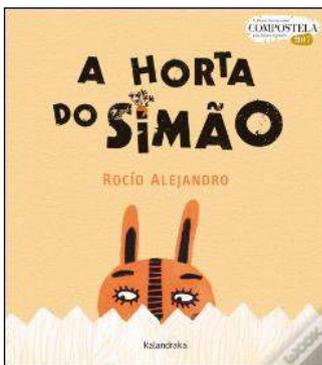
Até breve!

Ponto de Vista... VER+ (CAIPDV) (cont.)

REVISITANDO 2023,

exploramos algum do trabalho desenvolvido no âmbito das visitas aos contextos educativos/domicílios das crianças. Neste sentido, para as ações promotoras da literacia emergente foi possível adaptar diversos livros, não só para o défice visual cerebral (DVC), como para a cegueira.

Uma vez que a experiência e aprendizagem através da literacia é diferente para uma criança com deficiência visual, procurou-se adaptar alguns livros infantis, de modo a proporcionar experiências significativas a estas crianças.



As imagens acima ilustram a adaptação do livro *A horta do Simão* para a cegueira



Adaptação do livro *Beijos* para DVC



Adaptação do livro *Onde está o Bolinha?* para DVC considerando a cor, contraste e complexidade dos estímulos utilizados.

Ponto de Vista... Famílias

Este é um espaço onde se pretende dar voz às famílias de crianças com deficiência visual. Aqui as famílias são narradoras da sua própria história e podem partilhar as suas vivências, experiências, estratégias...Aqui as famílias são protagonistas de uma história. Enfim... aqui partilha-se tudo aquilo que é SER FAMÍLIA.

Guarda



Eliana, Rui, Iris e Ismael a aventura começou há 2 anos e 4 meses...

A 23 de agosto de 2021 chegou o Ismael às nossas vidas, cheio de estilo e com o seu charme natural derreteu todos cá em casa. Com ele trouxe uma nova experiência, uma nova forma de ver o mundo da qual não estávamos habituados.

Na realidade para nós como pais não achamos que fosse preciso passar por um período de aceitação, já para a mais velha notou-se que foi um pouco mais difícil, mas depois de algum tempo ouvi-la dizer, “não podíamos ter melhor” é sinal de que como pais conseguimos equilibrar a dinâmica familiar, apesar deste novo mundo em que entramos.

Bem lá no fundo não é um novo mundo mas sim uma forma diferente de criar o mundo.

A temática deixou de ser só colorida mas também cheia de pretos e brancos, muitas luzes e texturas. A necessidade constante de saber como desafiar o Ismael a descobrir o mundo sozinho. Como nós dizemos “ele só vê o que lhe cheira” e na realidade é mesmo isso pois ele é tão independente a circular por qualquer espaço, nem parece que o glaucoma anda por perto, ele apenas faz tudo um pouco mais devagar, então se ele faz tudo mais devagar imaginem vê-lo correr, parece que não sai do mesmo sitio mas a motivação dele derrete qualquer coração.

Claro que nem tudo são rosas, não conseguir transmitir ao Ismael determinadas dinâmicas, tornando-se frustrante, educar as pessoas ao nosso redor para deixarem o excesso de zelo e proteção de lado não é

propriamente fácil, mas aos poucos tudo se consegue. As pessoas mais chegadas já percebem que o Ismael tem que vivenciar e aprender a circular e aceitar todos os estímulos diferentes que surgem no dia-a-dia.

Com o Ismael aprendemos que ser resiliente é o forte dele, teimoso, perspicaz, persistente e aventureiro nós apenas vamos dando um empurrão nas aprendizagens.



Eliana, Rui, Ismael e Iris

Ponto de Vista... Clínico

Neste espaço serão abordadas questões clínicas relacionadas com baixa visão e cegueira. Aqui procuramos partilhar informação do âmbito oftalmológico, contando para isso com a colaboração de oftalmologistas e outros profissionais de saúde.



AVALIAÇÃO OFTALMOLOGICA

Documento elaborado por:
Dra. Joana Gama Jardim

Documento revisto por: Dra. Catarina Paiva

Elaborado em 2023

Fontes: uptodate, Rastreo oftalmológico infantil (SPP e SPO), American Association for Pediatric ophthalmology and Strabismus

MARCOS E AVALIAÇÕES POR IDADE



<3 meses

- Reage à luz
 - Fecha os olhos quando exposto a luz forte
- Fixa (a 30cm)
- Reflexos pupilares fotomotores
- Reflexo olho vermelho (a 20-100cm)
- Palpebras
- Hirschberg (localização do reflexo luminoso sobre córnea (a 60cm))

3 aos 6 meses

- Segue objetos (a 50 cm)
- Reflexo acomodação (aproximar objeto do nariz da criança)

6 meses - 2 anos

- Movimentos oculo-motores
 - começar e regressar sempre ao centro
- Coordenação olho-mão
 - Oferecer objetos interativos
- Cover test (a 60 cm)
- Reação à oclusão de um olho

2 aos 4 anos

- Teste Lang (aponta, olha e nomeia)
- Teste fly (aponta)

>4 anos

- Tabela de Snellen (visão mono e binocular)
- Entre os 3 e 5 anos, as crianças atingem a acuidade visual do adulto

Em todas as novas avaliações, deve ser repetida a avaliação da faixa etária anterior

Antecedentes Pessoais relevantes

- Peso Nascimento < 1500 g
- Idade gestacional <30 semanas
- Doença sistémica com alt. Oftalmológicas
 - Doença metabólica
 - Doença cromossómica
 - Doença neurológica ou ADPM

Antecedentes Familiares relevantes

- Cataratas congénitas
- Retinoblastoma
- Glaucoma congénito
- Displasia ótica
- D. genética ou metabólica
- Erro refrativo com necessidade de correção com <15 anos

QUANDO REFERENCIAR

- **AP ou AF relevantes** (supra descritos)
- **Aos 3 meses:**
 - NÃO fixa
- **Aos 6 meses:**
 - NÃO reconhece faces e objetos **ou** não fixa e segue **ou** sem coordenação olho-mão
 - Reação assimétrica à oclusão **ou** desvio ocular (estrabismo intermitente) **ou** fotofobia **ou** piscar os olhos frequente
- **Aos 12 meses:**
 - Lacrimejo persistente
- **Aos >4 anos:**
 - Posição anormal da cabeça **ou** incapacidade de determinar AV aos 4anos 2 tentativas (1ª aos 4 anos, depois aos 4 anos e 3 meses)
- **Alterações ao exame objetivo:**
 - Estrabismo fixo (Hirschberg descentrado) **ou** intermitente se >6M (desvio no cover test)
 - Alt. Reflexo vermelho
 - Assimetria pupilas (>=1mm ou alt. nos reflexos pupilares) **ou** cornea **ou** palpebras (ptose unilateral)
 - Nistagmo persistente
 - Acuidade visual com uma diferença de >= 2 linhas entre olhos
 - Não aponta, fixa e/ou nomeia no Teste de Lang



VER+ (CAIPDV)... Sugere

No espaço *CAIPDV sugere...* serão sugeridos alguns *websites*, *blogues* e *livros* relacionadas com a deficiência visual e atividades para fazer em família.

Crianças com patologia visual (principalmente se for severa) precisam de conhecer o mundo através de experiências diversas que envolvam os sentidos, principalmente o tato. Então, que tal aproveitar esta época do ano para dar um passeio à neve?! Sentir os flocos de neve a cair no chão, a neve a derreter nas mãos, ouvir o barulho dos nossos pés a caminhar na neve, fazer bonecos de neve...

Parque Natural da Serra da Estrela



Localiza-se no centro interior de Portugal (distritos da Guarda e Castelo Branco). É excelente para passeios pedestres, praticar ski ou andar de trenó. Existem diversas pistas na Estância de Ski da Serra da Estrela com infraestruturas de apoio e, também, pistas de neve sintética para usufruir em qualquer época do

ano. Visitem, também, as aldeias da Serra da Estrela, das quais destacamos Loriga, Cabeça, Sabugueiro, Alvoco da Serra, Lapa dos Dinheiros, Linhares da Beira, Folgosinho, Vide monte e Manteigas.



Parque Nacional da Peneda-Gerês

Na zona do Minho e Trás-os-Montes localiza-se uma das maiores atrações naturais do nosso país. Nesta altura do ano é bem possível que a neve faça uma visita e permite grande diversão. Para completar o passeio sugerimos a visita aos Santuários de Nossa Senhora da Peneda ou São Bento da Porta Aberta, assim como às belíssimas aldeias de Cas-



tro Labreiro, Pitões das Júnias, Lindoso, Soajo e Vilarinho das Furnas.



Parque Natural de Montesinho

Situado em Trás-os-Montes, a altitude a que se encontra permite, muitas vezes, a existência de neve. As aldeias de Rio de Onor e Montesinho são aldeias típicas que vale a pena conhecer pela sua paz, beleza arquitetónica e, também, pelas iguarias típicas como o cabrito de montesinho ou os doces tradicionais.



Bons passeios!



Jornadas DV & IP



Save the date

25 outubro

2024

COIMBRA

Envie-nos a sua opinião e sugestões acerca do boletim “Ponto de Vista”. Para nós, a sua opinião é essencial!

Não hesite em enviar-nos os seus textos para a nossa morada ou através do e-mail.

Contamos com a vossa participação para fazer crescer este espaço de partilha.

Morada:

Associação Nacional de Intervenção Precoce
VER+ (CAIPDV)
Praceta P. José Anchieta, Lt 5, R/c, Fração C
3000-319 COIMBRA

Telefone: 239 928 126

Telemóvel: 965 224 961

Email: caipdv@anip.net



Facebook: <https://pt-pt.facebook.com/ANIP.pt/>